

# Coaching Team de Portefólio Pessoal IV

Francisco Horta Dourado

## Relatório de Actividades

**Resumo**—Este relatório pretende destacar as actividades desenvolvidas na cadeira de Portefólio Pessoal IV ao longo do semestre, enquanto *Coach Team*. No início do semestre realizámos uma avaliação das auto-propostas de atividade submitas pelos alunos, decidindo se as propostas seriam aceitáveis ou não. No restante do semestre, a nossa função principal passou por fornecer apoio a um conjunto de alunos que nos foi atribuído e servindo como uma plataforma de comunicação constante entre estes e o Professor, ou entre estes e as empresas e organizações responsáveis pelas suas atividades. Obtivemos também *feedback* constante por parte dos alunos relativamente ao ponto de situação das suas atividades e esclarecemos as dúvidas que iam surgindo ao longo do semestre. No final procedeu-se ainda à pré-avaliação dos relatórios de atividades e aprendizagens dos alunos.

**Palavras Chave**—relatórios, actividades, *Coach Team*, apoio, alunos, entidades).

## 1 INTRODUÇÃO

CONSIDERANDO o funcionamento da cadeira de Portefólio Pessoal IV, do Instituto Superior Técnico, é pedido aos alunos que encontrem atividades onde os seus conhecimentos profissionais e pessoais possam evoluir.

Anteriormente tinha já participado em alguns estágios profissionais, nomeadamente para as cadeiras de Portefólio Pessoal I e II, na Licenciatura de Engenharia Informática e de Computadores. Para Portefólio Pessoal III participei numa das atividades sugeridas pelo corpo docente.

Com base nesta experiência passada, quis, este semestre, experimentar algo novo. Foi então que me decidi inscrever numa equipa de *coaching*. Tratava-se de uma atividade com uma perspetiva diferente de todas as outras, uma vez que consistia em dar apoio sempre que necessário e servir como um meio de comunicação entre os alunos que estivessem a fazer outras atividades e as respetivas organizações, e também entre os alunos e o professor.

*[Estrutura do documento]*

- Francisco Horta Dourado, nr. 69962,  
E-mail: francisco.dourado@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito submetido a 04 de Julho 2015.

## 2 FORMAÇÃO DA EQUIPA

Procedi então à minha inscrição na atividade, tendo sido aceite. As equipas de *coaching* eram constituídas por três elementos. Assim sendo, a primeira coisa a fazer foi conhecer os outros alunos que fariam parte da minha equipa de trabalho. Trocámos algumas informações e comunicámos através de trocas de *emails* e através de redes sociais.

## 3 AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Alguns tempo depois foram abertas as candidaturas aos alunos que pretendiam realizar atividades de auto-proposta, ou seja, que iriam fazer a atividade por iniciativa própria durante o semestre, ou então que já a tinham realizado nos meses anteriores.

As suas candidaturas foram então disponibilizadas às *coach teams* e a primeira tarefa que nos foi atribuída foi a de analisar as candidaturas de cada aluno através de uma plataforma digital online, ficando depois registado se achávamos que a candidatura deveria ser aceite, rejeitada, ou parcialmente aceite. Este último significando que alguns elementos da candidatura deveriam ser melhorados.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.9	1.0	0.8		0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

## 4 PRIMEIROS CONTACTOS

Depois de feitas as nossas avaliações, abrimos as candidaturas às restantes atividades fornecidas pela própria universidade, ou por organizações associadas.

Passados alguns dias os alunos foram distribuídos pelas atividades e, consequentemente, associados às diferentes *coach teams*. Recebemos então os dados de cerca de 20 alunos que nos foram atribuídos. A nossa segunda tarefa foi a de analisar as suas candidaturas, para lhes fornecer algum *feedback* de algo que pudesse ser melhorado, antes de estas serem enviadas para as respetivas organizações.

Após este passo, começámos a contactar as diferentes entidades e organizações responsáveis pelas atividades. No caso dos alunos que nos foram atribuídos, alguns estavam a fazer atividades com professores do Instituto Superior Técnico, mas a maioria era candidato a atividades disponibilizadas pela organização EntreAjuda, responsável por vários trabalhos de voluntariado e ações benéficas. Ainda havia uma pequena minoria de alunos que tinham atividades auto-propostas, mas ainda assim, ligadas à universidade.

Distribuímos então o trabalho pelos três elementos, de acordo com o número de *emails* que tínhamos de enviar. Obtivemos todas as respostas que necessitávamos no prazo dos seguintes 3 ou 4 dias, comunicando as informações que iam recebendo com os alunos. Apenas as comunicações com a EntreAjuda atrasaram um pouco, uma vez que a responsável se encontrava de férias. Devido a esta situação os *emails* que enviávamos à entidade não estavam a ser correspondidos, deixando os alunos sem saber o que deveriam esperar. De modo a tentar solucionar esta situação tratei de entrar em contacto telefónico diretamente com a organização. Desta forma, foi-me então possível esclarecer a situação bastante facilmente e passar a informação aos alunos, de que a sua atividade iria atrasar um pouco.

Passado pouco mais de uma semana fomos então contactados pela organização e na semana seguinte os alunos puderam dar início às suas atividades.

## 5 ACOMPANHAMENTO

Depois de tudo estar organizado e bem encaminhado o nosso trabalho foi apenas o de garantir que as atividades estavam a correr conforme o planeado. Os alunos tiveram por hábito responder regularmente aos nossos *emails* e, para além disso, contactavam-nos sempre que ocorria algum problema ou surgia alguma questão.

Isto permitiu que tudo corresse sem grandes problemas durante o semestre e que os alunos realizassem as suas atividades com sucesso.

Perto da data de entrega dos relatórios, alguns alunos recorreram a nós para saber algumas informações acerca da entrega destes e *feedback* acerca do que eles já tinham escrito. Ainda ajudei um dos alunos, enviando-lhe algumas dicas e críticas acerca do seu esboço para o relatório.

## 6 AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS

Após a data de entrega dos relatórios da primeira fase, foi-nos então designada uma última tarefa, efetuar uma pré-avaliação dos relatórios já submetidos.

Aqui mais uma vez, decidimos organizarmos e distribuir o trabalho pelos três elementos da equipa. Recebemos relatórios de 16 alunos, o que não nos permitia distribuir igualmente pelos três elementos. Decidimos então que dois de nós avaliáramos relatórios de 6 alunos cada um, todos da mesma atividade, sobrando assim 4 alunos, todos de atividades diferentes. Optámos por esta divisão porque, sendo as atividades diferentes ficávamos sem método de comparação entre os relatórios, tornando assim a sua avaliação um pouco mais difícil.

Procedemos às avaliações, de acordo com os critérios fornecidos pelo professor Rui Cruz, preenchendo uma tabela de avaliação que enviávamos no final. Esta foi talvez a tarefa mais complicada, devido ao grau de responsabilidade exigido de nós e devido à confiança que sentíamos estar a ser depositada em nós. Contudo foi também a tarefa que nós permitiu aprender mais, uma vez que tivemos a oportunidade de analisar diversos tipos de relatórios e compará-los entre si.

Qual? Contexto!

## 7 CONCLUSÃO

Após chegar ao final desta actividade posso concluir que valeu bastante a pena o esforço. Verificou-se o que pensei no início, ou seja, uma atividade diferente de todas as outras e que nos permite ver as coisas de uma perspetiva totalmente diferente.

Através desta atividade ganhei um novo sentido de responsabilidade e trabalho em equipa.

É também gratificante chegar ao fim do semestre e verificar que todos terminaram as suas atividades com sucesso e entregaram os seus relatórios, sendo que quaisquer problemas ou obstáculos que tenham surgido durante este período, acabaram por ser ultrapassados com sucesso, para benefício de todos, sendo que isto acaba por ser o mais importante e deixa-me feliz por ter decidido optar por esta atividade.

Levando apenas a conclusão como filo a navalha qual o assunto abordado?

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Rui Cruz, que aceitou a nossa candidatura às equipas de *Coaching* e se mostrou sempre prestável para responder a qualquer questão que surgisse. Agradeço também aos restantes membros da *coach team 07* do Campus da Alameda, João Afonso e Paulo Marques. Por último um agradecimento à Organização Entreaajuda, que também se mostraram sempre bastante disponíveis.



**Francisco Dourado** Estudante de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico, Lisboa.